



**FOLHA ESPÍRITA  
FRANCISCO CAIXETA**  
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA  
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA  
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2021 nº98 Ano 17

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA  
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ  
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

## Editorial

Deus<sup>1</sup>, “inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”, nos criou simples e ignorantes, mas perfeíveis. Desde sempre, toda a criação tem um fim providencial na escala evolutiva. “É assim que tudo se encaixa na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo”<sup>2</sup>. O espírito, “o princípio inteligente do Universo<sup>3</sup>, e a matéria são os dois elementos gerais do Universo e acima de tudo Deus<sup>4</sup>. Nós, os Espíritos, tanto os encarnados como os desencarnados, somos “a individualização do princípio inteligente, como os corpos são a individualização do princípio material”<sup>5</sup>. O processo evolutivo, por meio das mais variadas e sucessivas existências reencarnatórias, nos oferece a oportunidade de avançarmos na escala evolutiva rumo à perfeição relativa a que somos destinados pelo Criador. Hoje, Espíritos Imperfeitos, na Terceira Ordem da Escala Espírita<sup>6</sup>. Amanhã, quem sabe, por meio de nosso desejo e esforço<sup>7</sup>, passaremos à Segunda Ordem, a dos Bons Espíritos. Por fim, um dia, atingiremos a tão almejada salvação ao atingirmos o *status* de Espíritos Puros, os da Primeira Ordem. Mas, Allan Kardec, o insigne fundador do Espiritismo, por meio do bom senso que lhe era peculiar, ao cunhar a admirável frase “*Fora da caridade não há salvação*”<sup>8</sup>, nos apresentou a condição cabal para atingirmos a perfeição a que podemos atingir. Mas, “qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?”<sup>9</sup>, indagou Allan Kardec aos Imortais. “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”<sup>10</sup>, eles o responderam. Portanto, somente amalhando as virtudes a cada oportunidade existencial que tivermos, não desperdiçando cada minuto do nosso precioso tempo e aproveitando todos os momentos para exercermos a benevolência, a indulgência e o perdão, conquistaremos a tão almejada salvação. Deixemos o homem velho, dos vícios, para dar lume ao homem novo, virtuoso, em busca da felicidade plena.

<sup>1</sup>KARDEC, A. **O livro dos espíritos**. Q. 1.FEB.

<sup>2</sup>\_\_\_\_. Q. 540. FEB.

<sup>3</sup>\_\_\_\_. Q. 23. FEB.

<sup>4</sup>\_\_\_\_. Q. 27. FEB.

<sup>5</sup>\_\_\_\_. Q. 79. FEB.

<sup>6</sup>\_\_\_\_. Q. 100 a 113. FEB.

<sup>7</sup>\_\_\_\_. Item VI da Introdução. FEB.

<sup>8</sup>\_\_\_\_. **O evangelho segundo o espiritismo**. Cap. XV. FEB.

<sup>9,10</sup>KARDEC, A. **O livro dos espíritos**. Q. 886. FEB.

**PROGRAMA ESPÍRITA  
ENTRE A TERRA E O CÉU**

Aos domingos, às 8h, pelas ondas da  
Rádio Imbiara de Araxá, 91,5 FM  
e pela internet  
[www.radioimbiara.com.br](http://www.radioimbiara.com.br)



## “Francisco Caixeta” completa 70 anos de atividades 1951-2021

Sexta-feira, dia 9 de abril, de forma virtual, Daniel Nascimento (Ibiá-MG) proferiu palestra intitulada “A pandemia na visão espírita”. Dia 14 de maio, foi a vez da Dra. Antônia Marilene da Silva (Brasília-DF), com o tema “Ser espírita em tempo de pandemia”. No dia 11 de junho, Victor Hugo Guimarães (Menino), de Uberlândia/MG, proferiu a palestra “Caridade conforme Jesus a entendia”.

Continuando as comemorações, sexta-feira, dia 9 de julho, sempre às 19h30, pelo *Google Meet*, Marcelino Pereira, de Araxá, fará palestra intitulada: *Perdão*.

Participe!

Acesse o *link*  
do *Google Meet*:



<https://meet.google.com/zhi-kmdf-emx>



## LANÇAMENTO! [clubedeautores.com.br/](http://clubedeautores.com.br/)

*Lindberg Garcia*



*Crônicas Espíritas*

## VEJA NESTA EDIÇÃO

São chegados os tempos - p.2  
Gentileza, virtude esquecida - p.4

O perdão é incondicional - p.6  
Progresso dos Espíritos - p.8

# SÃO CHEGADOS OS TEMPOS

Por Carlos Humberto Martins

Quando Jesus veio entre nós e nos trouxe a Lei de Amor, nos disse entre outras coisas: “Em verdade, em verdade, digo-te: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.”<sup>1</sup> “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. – Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.”<sup>2</sup> “Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo”.<sup>3</sup> São algumas das falas de nosso Mestre, Guia e Modelo.

Jesus, está nos sinalizando que, para chegarmos a Deus, precisamos deixar os hábitos velhos: as duas maiores chagas da Humanidade

que são o orgulho e egoísmo, e que derivam em muitos outros vícios, para adquirirmos novos costumes como: amar o próximo, fazer aos outros aquilo que gostaríamos de receber, perdoar, sermos benevolentes, pacientes, fraternos, etc.

“Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contra senso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. (...) A fé no futuro pode consolar e infundir paciência.”<sup>4</sup>

Analisando o texto supracitado, sobre a Justiça das aflições, podemos concluir que, para deixarmos os hábitos velhos necessitamos de embasar na fé conforme Allan Kardec<sup>5</sup> nos ensina com a frase, em destaque, na folha de rosto de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade.”

Com a fé raciocinada, podemos entender que para adquirir as virtudes necessárias ao nosso progresso moral e espiritual, é preciso substituir orgulho e egoísmo por humildade e altruísmo.

Para isso, sabemos que o tempo está se esgotando, apesar de todos os Espíritos serem dotados de livre arbítrio e entendermos que temos a eternidade para progredir, é de urgência tomar consciência do momento grave que vivemos na Terra no sentido espiritual.

O planeta Terra também tem uma programação divina a ser cumprida, já fomos mundo primitivo, evoluímos para mun-

do de provas e expiações, agora estamos no momento de transição para mundo de regeneração.

Esta transição é inevitável, aqueles Espíritos que persistem no erro e na maldade negando Jesus, muito em breve não poderão mais reencarnar aqui na Terra, terão que buscar outro mundo que assimile com o seu estágio evolutivo, ou seja, de provas e expiações; pois a Terra subirá na escala dos mundos para o de regeneração.

“Disse eu que em seus começos o homem só instintos possuía. Mais próximo, portanto, ainda se acha do ponto de partida, do que da meta, aquele em quem predominam os instintos. A fim de avançar para a meta, tem a criatura que vencer os instintos, em proveito dos sentimentos, isto é, que aperfeiçoar estes últimos, sufocando os germens latentes da matéria. Os instintos são a germinação e os embriões do sentimento; trazem consigo o progresso, como a glândula encerra em si o carvalho, e os seres menos adiantados são os que, emergindo pouco a pouco de suas crisálidas, se conservam escravizados aos instintos. O Espírito precisa ser cultivado, como um campo. Toda riqueza futura depende do labor atual, que vos granjeará muito mais do que bens terrenos: a elevação gloriosa. É então que, compreendendo a lei de amor que liga todos os seres, buscareis nela os gozos suavíssimos da alma, prelúdios das alegrias celestes.”<sup>6</sup>

Dores de tudo quanto é sorte, pandemia, insatisfações de todos os lados e a grande maioria da humanidade não se tocou e entendeu que Deus está nos chamando



**Folha Espírita**  
**Francisco Caixeta**

Editado pela  
**Associação Espírita**  
Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”

Grupo Editorial  
Carlos Humberto Martins  
Fábio Augusto Martins  
Lívia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802  
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão:  
Grupo editorial  
Tiragem: Digital

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

atenção para as coisas do Céu, a vida do Espírito.

Então, precisamos de nos espiritualizar e não nos materializar; este chamamento está relacionado com a vontade de domar nossas más inclinações, ou seja, os nossos instintos primitivos. Só iremos avançar para a meta, que é tornarmos Espírito perfeito, quando passarmos a trabalhar os sentimentos. Para que isso ocorra é preciso trabalhar e cultivar as virtudes ensinadas por Jesus.

São em pequenos atos em nosso cotidiano, que vamos avançar na senda do progresso moral e espiritual.

Fazendo algumas indagações para nós mesmos: como estamos agindo em nosso lar?

Estamos sendo corteses com nossos familiares?

Praticamos o bem com nossos pais, irmãos, esposas, esposos, filhos, noras, genros, netos, etc?

É de conhecimento de todos, que nossas casas estavam sendo utilizadas como se fossem um hotel, frequentávamos apenas para fazer algumas refeições, tomar banhos e dormir.

A pandemia do Covid-19, que estamos vivendo, está nos proporcionando grande oportunidade de rever nossos conceitos de convivência familiar, voltando nossas atenções para o lar, que é a célula mater da sociedade.

A espiritualização é exa-

tamente o momento de buscar novos sentimentos no convívio familiar. Este é o grande chamamento e o legado que a pandemia do Covid-19 nos proporciona nesta reencarnação.

Portanto, vamos amar mais e servir sempre com Jesus e por Jesus!

<sup>1</sup> KARDEC, A. **O evangelho segundo o espiritismo**. Cap. IV – item 5. FEB.

<sup>2</sup> \_\_\_\_\_. Cap. XI – item 1. FEB.

<sup>3</sup> \_\_\_\_\_. Cap. VI – item 1. FEB.

<sup>4</sup> \_\_\_\_\_. Cap. V – item 3. FEB.

<sup>5</sup> \_\_\_\_\_. Cap. XIX – item 7. FEB.

<sup>6</sup> \_\_\_\_\_. Cap. XI – item 8. FEB.



Folha Espírita Francisco Caixeta



**É necessário:  
Ler Kardec!  
Estudar Kardec!  
Sentir Kardec!  
Viver Kardec!**

#### ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

##### “FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802  
38183-122 Centro Araxá/MG

##### Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público  
O Livro dos Espíritos/Passes

##### Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público  
Reunião mediúnica

##### Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público  
O Evangelho Segundo o Espiritismo/  
Passes

Evangelização da infância e juventude

##### Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público  
Reunião mediúnica

##### Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público  
O Evangelho Segundo o Espiritismo/  
Passes

##### Sábado às 18h

Grupo de Estudo das Obras de Kardec

##### Domingo às 18h

Reunião aberta ao público

Grupos de Estudos da Doutrina  
Revista Espírita e Obras de André Luiz

**•Salve o trabalho, viva o amor!•**

Zequinha Ramos

## Caridade e amor do próximo

886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

*O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça. pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos. A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais, ou nossos superiores. Ela nos prescreve a indulgência, porque da indulgência precisamos nós mesmos, e nos proíbe que humilhemos os desafortunados, contrariamente ao que se costuma fazer. Apresente-se uma pessoa rica e todas as atenções e deferências lhe são dispensadas. Se for pobre, toda gente como que entende que não precisa preocupar-se com ela. No entanto, quanto mais lastimosa seja a sua posição, tanto maior cuidado devemos pôr em lhe não aumentarmos o infortúnio pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar, aos seus próprios olhos, aquele que lhe é inferior, diminuindo a distância que os separa.*

KARDEC, A. **O livro dos Espíritos**. Cap. XI (Parte 3ª) - Da lei de justiça, de amor e de caridade. Caridade e amor do próximo. Questão 886. FEB.

### Banca do Livro Espírita

#### “Chico Xavier”

Segunda à sexta - 9h às 18h

Sábados - 10h às 12h

Av. Antônio Carlos s/n.

Araxá/MG

## GENTILEZA, VIRTUDE ESQUECIDA

Por Lindberg Garcia

*“Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus” (Mateus, Cap. 5, v. 9)*

Há tempos, li em um jornal espírita, do qual me foge o nome, um caso interessante que bem ilustra o título desta crônica. Reproduzo-o. Um confrade espírita, tinha por costume, de todas as manhãs, antes de iniciar o seu dia de trabalho, passar em uma banca de revistas e adquirir o jornal de sua preferência. Era um hábito que vinha de longa data. Certa feita, quando se dirigia à mesma banca em que comprava o seu jornal diário, encontrou um velho amigo e ex-colega de trabalho. Juntos, alegres pelo encontro casual, caminharam até a banca de revista. O amigo que o acompanhava, presenciou o seguinte diálogo, ou melhor, seria um monólogo?

– Bom dia amigo, dê-me o jornal de sempre.

O dono da banca, num ato quase mecânico, com cara de poucos amigos, semblante carregado, sem responder ao cumprimento dirigido a ele, pega o jornal e o joga em cima de uma pilha de revistas, próximo do freguês habitual, que o apanha, paga por ele e recebe o troco. Agradece e segue o seu caminho, acompanhado do amigo que presenciou a cena. Este, admirado com a grosseria do jornaleiro, não resiste e pergunta ao amigo.

– Você sempre compra o jornal nessa banca?

– Sim, diariamente.

Respondeu afirmativamente ao amigo.

– Mas é atendido com a mesma descortesia e rudeza pelo jornaleiro?

– Sim, sempre.

Não satisfeito com a resposta inquire novamente.

– Mas qual a razão de você continuar frequentando essa banca? Não seria melhor procurar outro jornaleiro mais atencioso e gentil?

– Veja você meu amigo, a indelicadeza pertence a ele e não a mim. Ele é dono de seus atos, eu sou responsável pelos meus. Por esta razão, ele não vai mudar meu procedimento respeitoso, por quem quer que seja e muito menos para com ele. Vou continuar a comprar o meu jornal, na mesma banca, cumprimentá-lo sempre, com a mesma gentileza que dispenso à qualquer pessoa de que de mim se aproxime

ou me relacione. Não será a sua indelicadeza que mudará o meu modo de ser. Quem sabe, um dia ele mude de atitude e compreenda que a gentileza é uma virtude que deve ser exercitada por todos nós.

Belo exemplo de quem pratica a gentileza, preceito básico do relacionamento social. Lamentável que nem todos as pratiquem. As correrias do dia a dia, muitas vezes nos têm levado às atitudes deselegantes e indelicadas para com as pessoas, conhecidas ou não, com quem nos relacionamos. Levados por um cem números de compromissos assumidos e pela pressa em resolvê-los, nem nos damos conta das vezes em que passamos por cima dos bons costumes e das boas maneiras de civilidade para com o nosso próximo. Indiferentes, nem mesmo nos importamos com suas más atitudes em relação a nós. Esquecemo-nos do ensinamento Crítico, contido em Mateus, Cap. 5: v. 7; *“Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia”*.

Em nossa sociedade, cada vez mais apressada, está se tornando comum esquecermo-nos das *atitudes de gentileza e amabilidade nas relações que vivenciamos na agitada sociedade hodierna*. Assim, como cobrar dos outros o que não oferecemos por nossa vez? Nunca se tornou tão urgente observar o preceito fundamental das boas práticas obsequiosas, expressas no ensinamento, de Jesus, no Evangelho de Lucas, Cap. 6, v. 31: *“Tratai todos os homens como queríeis que eles vos tratassem”*.

Fazer pelos outros o que queríamos que os outros nos fizessem, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. E qual o próximo mais próximo a nós? Reconhecidamente são os nossos familiares. Praticamos a gentileza no recinto do lar? Nessa escola de almas, observamos as regras da boa convivência, o respeito à esposa ou esposo, os filhos, os serviçais que nos auxiliam na administração do lar? Quantos lares são destruídos pela rispidez de uma palavra mal colocada, mal entendida, simplesmente por quem não sabe dizer, *desculpe-me*? Por outro lado, quem se sente ofendido, também não costuma aceitar o pedido de desculpas que lhe é oferecido. Discussões estéreis, de que tem ou não tem razão, simplesmente evitáveis pelo mais eficiente antídoto dos conflitos, *desculpe-me*, ou ainda, *perdoe-me*. Precisamos com urgência, revermos nossas atitudes para com o nosso

semelhante, principalmente os que estão a caminho conosco, a quem temos responsabilidades para com eles, na sua própria elevação como ser imortal e muito temos a aprender com nossos companheiros de jornada. A Humanidade é uma grande família, a família do Pai celestial, portemo-nos como tal.

Li certa vez, a seguinte frase escrita em um para-choques de um caminhão, *“Não exija educação dos outros, mostre a sua”*. Para que dizer mais, não devemos aguardar a gentileza dos outros para conosco, para nos decidirmos mudar nosso comportamento. Sejam obsequiosos, cultivadores da gentileza, dos bons modos, das boas práticas da convivência social. Urge usarmos da *gentileza* como método de aperfeiçoamento contínuo, exercitando nossa força de vontade, para alçarmo-nos ao crescimento moral do Espírito. Sejam nós os primeiros a darmos os passos em direção ao nosso irmão, mesmo que ele não nos retribua, sigamos a meta de amar a todos, sem esperar que sejamos amados por todos. Respeitemos a maneira de agir e pensar de cada um, compreendendo nos irmãos ingratos e frios, necessitados, por isso mesmo, de nossa maior cota de *gentileza* e compreensão, e porque não, de amor. Essa é a verdadeira caridade que o Pai celestial espera que pratiquemos, *“amar o próximo como a nós mesmos”*. Agindo assim, vivenciaremos a fraternidade com nossos semelhantes, realizando a parte que nos cabe, de forma positiva com os valores do Espírito, na intenção maior de ver a Humanidade transformada moralmente, menos egoísta e mais gentilmente humanitária. Esse *“o jugo suave e o fardo leve” do Cristo de Deus (Mateus, Cap. 11, v. 30)*.

Gostaria de trazer, para enriquecer nossa crônica, o *Decálogo da Gentileza*, da jornalista Rosana Braga, autora do livro, *O Poder da Gentileza*, que creio, nos auxiliará na prática das boas maneiras sociais.

1 – Tente se colocar no lugar do outro. Isto ajuda a entender melhor as pessoas, seu modo de pensar e agir.

2 – Aprenda a escutar. Ouvir é muito importante para solucionar qualquer desavença ou problema.

3 – Pratique a arte da paciência. Evite julgamentos e ações precipitadas.

4 – Peça desculpa. Isso pode prevenir a violência e salvar relacionamentos.

5 – Pense positivo. Procure valorizar o que a situação e o outro tem de bom e perceba

que esse hábito pode promover milagres.

6 – Respeite as pessoas quando elas pensarem e agirem de modo diferente de você. As diferenças são uma verdadeira riqueza para todos.

7 – Seja solidário ao companheiro. Demonstre interesse pelo outro, por seus sentimentos e por sua realidade de vida.

8 – Analise a situação. Alcançar soluções pacíficas depende de se descobrir a raiz do problema.

9 – Faça justiça. Esforce-se para compreender as diferenças e não para ganhar, como se eventuais desavenças fossem jogos ou guerras.

10 – Mude a sua maneira de ver conflitos. A gentileza nos mostra que o conflito pode ter resultados positivo e ainda a tornar a convivência mais íntima e confiável.

Para finalizar, trago os versos da doce poetisa Cora Coralina, que bem traduzem a emoção do verdadeiro sentido da vida:

***“Não sei se a vida é curta,  
ou longa demais para nós.  
Mas sei que nada do que vivemos  
tem sentido,  
se não tocarmos o coração das pessoas”***.

### As virtudes e os vícios

893. Qual a mais meritória de todas as virtudes? “Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso na senda do bem. Há virtudes sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores. A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade.”<sup>1</sup>

### O egoísmo

913. Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical? “Temo-lo dito muitas vezes: o egoísmo. Daí deriva todo mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lhes deis combate, não chegareis a extirpá-los, enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Tendão, pois, todos os esforços para esse efeito, porquanto aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades.”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> KARDEC, A. **O livro dos espíritos**. Cap. XII (Parte 3ª) - Da perfeição moral. As virtudes e os vícios. Q. 893.

<sup>2</sup> \_\_\_\_\_. O Egoísmo. Q. 913.

# O PERDÃO É INCONDICIONAL

Por Leonardo Rocha

Londres, Reino Unido — 23 de junho de 2021

O perdão, assim como o verdadeiro amor, é incondicional. Não podemos julgar para perdoar. O julgamento não nos cabe. Não temos condições morais nem a informação necessária sobre a história espiritual dos nossos irmãos para condena-los ou absolvê-los, como ensinou Jesus Cristo ao desafiar os que não tivessem pecado a atirar a primeira pedra.

O perdão é sobretudo libertação, mais para nós, que perdoamos, do que para o outro, a quem julgamos ter-nos ofendido. A dificuldade em perdoar está ligada diretamente ao orgulho e sentimento de honra, que nos cabe defender. A defesa da honra era pedra angular das sociedades com que o Cristo conviveu mais de perto — os romanos e os hebreus — como, de resto, da grande maioria das civilizações humanas. Oferecer a outra face é um dos ensinamentos do Cristo de mais difícil aceitação. Frequentemente causa até revolta entre os que se opõem ao Cristianismo. E mesmo entre os cristãos, que dizem: “Ah, não, isso eu não consigo aceitar”. A outra face é nada mais que o perdão, o esquecimento, o não desejar mal.

“Pedro, o homem do mundo é mais frágil do que perverso,” disse Jesus, de acordo com o relato de Humberto de Campos, Espírito, em *Bona Nova*<sup>1</sup>.

Está aí mais uma razão para o perdão: entender que o mal nem sempre, ou quase nunca, é causado conscientemente ou propositalmente. Vivemos num mundo de ignorância e de sentimentos primitivos. E somos influenciados o tempo todo por Espíritos ainda mais despreparados para a realidade da vida do que nós.

## HÁ DOIS MIL ANOS

Hoje, com o Espiritismo, fica mais claro o sentido das palavras do Cristo, quando disse a Deus para perdoar aqueles que o crucificavam e ofendiam, porque não sabiam o que estavam a fazer. Se soubessem os suplícios por que viriam a passar em futuras encarnações, em decorrência de um processo inexorável iniciado pela própria consciência, não teriam jamais tomado aquelas atitudes. Quantas vezes isso não nos ocorre dentro de um período relativamente curto das nossas vidas? Quantas vezes não dizemos: se pudesse voltar no tempo... A reencarnação é a oportunidade divina que nos é dada de revisar os erros do passado. É a manifestação divina do perdão.

Se aqueles que lançaram pedras e impróprios a Jesus soubessem o que viria em seu futuro, não teriam perdido a oportunidade de se calar. Mais do que isso, correriam para se ajoelhar diante do Cristo. As oportunidades de crescimento moral, intelectual e espiritual nos são oferecidas inúmeras vezes durante nossa vida, e, frequentemente, as jogamos fora.

Numa das cenas mais tocantes da obra de Emmanuel<sup>2</sup>, Publius Lentulus se ajoelha diante do Cristo às margens do lago Tiberíades, enquanto em casa sua filha Flávia é curada da lepra graças ao incomparável poder fluídico do Messias e Seu desejo incessante de fazer o bem; tais fatos, tidos miraculosos, resultam da Superioridade da natureza de Jesus<sup>3</sup>. No entanto, ao retornar a casa, o senador romano acha conveniente esquecer a experiência. E como alertou Jesus, precisaria ainda de dois mil anos para chegar ao patamar espiritual que poderia ter alcançado ali mesmo, naquela encarnação.

Mais uma vez, cabe a pergunta: quantas vezes cada um de nós não se curvou às evidências da benevolência divina, à proteção dos benfeitores espirituais diante de uma situação de perigo ou penúria, para logo em seguida atribuímos a nós mesmos ou ao acaso todo o mérito da conquista. Reativar os sentimentos de orgulho e vaidade custa pouco e vem com naturalidade, infelizmente.

Como não perdoar, então, almas ainda tão insipientes do ponto de vista espiritual e psicológico, e dignas mais de pena e comiseração do que do rigor do nosso julgamento equivocado e desmedido?

Haroldo Dutra Dias, palestrante espírita e juiz de direito, disse certa vez em Londres, que tinha sido questionado sobre um suposto conflito de princípios. Como poderia ele, um espírita, julgar os seus semelhantes? E ele respondeu de forma primorosa: “Eu julgo o ato, não a pessoa. Não posso concordar com o homicídio, ou com o roubo. Mas não quer dizer com isso que esteja julgando o meu semelhante. Quem sabe eu não teria feito algo muito pior se estivesse na situação dele”?

## PERDÃO SEM RECONCILIAÇÃO

Os espíritas, por necessidades prementes e graças à misericórdia divina, receberam informações a que outros não tiveram acesso.

Para eles, ou melhor, para nós, recusar o perdão é quase “imperdoável”.

Como nos ensina Simeão<sup>4</sup>: “Espíritas, jamais vos esqueçais de que, tanto por palavras, como por atos, o perdão das

Continua... **6**

injúrias não deve ser um termo vão. Pois se vos dizeis espíritas, sede-o. Olvidai o mal que vos hajam feito e não penseis senão numa coisa: no bem que podeis fazer”.

Mais adiante, vem a lição pertinente de Paulo, apóstolo<sup>5</sup>, sobre a diferença crucial entre o perdão dos lábios e o perdão do coração: “Quantos não dizem: ‘Perdão’ e acrescentam: ‘mas, não me reconciliarei nunca; não quero tornar a vê-lo em toda a minha vida’. Será esse o perdão, segundo o Evangelho? Não; o perdão verdadeiro, o perdão cristão é aquele que lança um véu sobre o passado; esse o único que vos será levado em conta, visto que Deus não se satisfaz com as aparências”.

Desconhecemos, é preciso ressaltar, a origem na nossa história reencarnatória das implicações, antipatias e ódios viscerais, que podem levar a conflitos. Não teríamos sido nós mesmos os causadores do problema inicial, que levou esse Espírito agora no nosso caminho a se voltar contra nós? E que contribuição não teremos dado ao processo de obsessão nesta encarnação, através dos nossos pensamentos mais ocultos, que são cristalinos aos olhos dos Espíritos à nossa volta?

A Dra. Marlene Nobre, numa de suas últimas passagens por Londres, disse durante uma palestra: “Participando de trabalhos de desobsessão, de orientação de Espíritos, eu quase sempre acabo ficando com pena do obsessor. Quando ele revela o quanto sofreu em encarnações anteriores nas mãos daquele que hoje ele está perseguindo, você às vezes chega até às lágrimas”. Não se trata, naturalmente, de justificar a vingança, mas de ter empatia pelo sofrimento alheio e entender uma das principais lições do Espiritismo: ninguém é vítima e ninguém carrega uma cruz maior do que teria condição de carregar.

## IMORTAL E RESPONSÁVEL

Na cultura popular, aquele que perdoa é tido como fraco. É muitas vezes alvo de ironias e pilhérias. Mas é preciso elevar os nossos pensamentos e mergulhar fundo no poço da nossa alma. “Procurai as coisas do alto onde está Cristo. Aspirai às coisas do alto e não às coisas da Terra,” disse Paulo de Tarso na sua Carta aos Colossenses. Perceberemos então a força que é necessária para se proceder ao menor esboço de perdão. É um ato de força, poder e de maturidade espiritual.

E como é belo pedir perdão, do fundo do nosso coração! “Se é tarde me perdoa”, escreveu o inspirado poeta da Bossa Nova. O perdão

em todos os seus aspectos: nos relacionamentos de casal, em família, entre amigos e onde for necessário praticá-lo.

“*Lascia perdere*”, dizem os italianos. “Deixa pra lá”, dizemos nós. *Per donare*, em latim, quer dizer “doar totalmente”. No grego antigo, a palavra usada para o perdão significava “deixar ir, deixar seguir”. Em qualquer dessas definições, encontra-se a receita para um coração mais leve e o roteiro para o início do processo de recuperação. Porque o perdão é apenas um dos primeiros passos nessa trajetória que se inicia a partir do reconhecimento do erro e do arrependimento. E deve seguir adiante com ações práticas de reparação, evitando-se a qualquer custo o sentimento perigoso e contraproducente da culpa.

Deus nos deu a inteligência para distinguir o bem do mal, como está explicado na resposta à questão 631 de *O Livro dos Espíritos*<sup>6</sup>. Na resposta seguinte, os Benfeitores Espirituais<sup>7</sup> acrescentam: “Jesus disse: vede o que queríeis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis”.

O poder de dar início ao nosso processo de recuperação, afinal de contas, está em nós mesmos: na consciência de que cada ser humano dispõe e no poder de perdoar. É o que nos disse Augusto dos Anjos<sup>8</sup>, o genial poeta parai-bano, ao retornar através da psicografia de Chico Xavier, menos de duas décadas depois de desencarnar, na cidade mineira de Leopoldina:

### Ao Homem

“Tu não és força neurônica somente  
Movimentando células de argila,  
Lama de sangue e cal que se aniquila  
Nos abismos do Nada eternamente

És mais, és muito mais, és a cintila  
Do Céu, a alma da luz resplandescente,  
Que um mistério implacável e inclemente  
Amortalhou na carne atra e intranquila

Apesar das verdades fisiológicas,  
Reflexas das ações psicológicas,  
Nas células primevas da existência,

És um homem imortal e responsável  
Que tens a liberdade incontestável  
E as lições da verdade na consciência.”

<sup>1</sup> CHAVIER, F. C. *Boa nova*. Humberto de Campos, Espírito, FEB.

<sup>2</sup> \_\_\_\_\_. *Há dois mil anos*. Emmanuel, Espírito, FEB.

<sup>3</sup> KARDEC, A. *A gênese*. Cap. XV, Superioridade da natureza de Jesus

<sup>4</sup> \_\_\_\_\_. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. X, Item 14. Símeão, Espírito. FEB.

<sup>5</sup> \_\_\_\_\_. Item 15. Paulo, apóstolo, Espírito. FEB.

<sup>6</sup> \_\_\_\_\_. *O livro dos espíritos*. Q. 631. FEB.

<sup>7</sup> \_\_\_\_\_. Q. 632. FEB.

<sup>8</sup> CHAVIER, F.C. *Parnaso de além túmulo*. Augusto dos Anjos, Espírito. FEB.

## PROGRESSO DOS ESPÍRITOS<sup>1</sup>

Médium – Sra. Costel

Os Espíritos podem avançar intelectual-mente, se o quiserem sinceramente e com firmeza. Como os homens, têm o livre-arbítrio e o estado errante não lhes impede o exercício de suas faculdades; até auxilia, facultando-lhes meios de observação, de que podem aproveitar-se.

Os Espíritos maus não estão fatalmente condenados a permanecer como tais. Podem melhorar-se, mas raramente o querem, uma vez que lhes falta o discernimento e encontram uma espécie de prazer doentio no mal que praticam. Para que voltem ao bem é necessário que sejam violentamente impressionados e punidos, porquanto seus cérebros tenebrosos não se esclarecem senão pelo castigo.

Os Espíritos fracos, que não fazem o mal por prazer, mas que não avançam, são detidos por sua própria fraqueza e por uma espécie de entorpecimento, que paralisa suas faculdades; vão sem saber aonde; passa-se o tempo, sem que o avaliem; pouco se interessam pelo que vêem, disso não tiram proveito ou se revoltam.

É necessário que o Espírito haja chegado a um certo grau de progresso moral para poder progredir na erraticidade; assim, esses pobres Espíritos freqüentemente escolhem muito mal as suas provas; sobretudo procuram ficar o melhor possível na vida corpórea, sem se inquietarem muito com o que serão mais tarde. Esses Espíritos fracos aspiram ardentemente à reencarnação, não para se depurarem, mas para viver ainda. Os seres que fizeram muitas migrações são mais experimentados que os outros; cada uma de suas existências depositou neles uma soma de conhecimentos mais consideráveis; viram e retiveram; são menos ingênuos do que os que se encontram mais próximos do ponto de partida.

Os Espíritos que deixaram a Terra nela reencarnam mais do que alhures, porque a experiência aí adquirida é mais aplicável. Quase não visam outros mundos, senão antes ou após o seu aperfeiçoamento. Em cada planeta as condições de existência são diferentes, porquanto Deus é inesgotável na variedade de suas obras. Entretanto, os seres que os habitam obedecem às mesmas leis de expiação e tendem todos para o mesmo objetivo de completa perfeição.

Georges

## A HIPOCRISIA<sup>2</sup>

Médium – Sr. Didier Filho

Deveria haver na Terra dois campos bem distintos: o dos homens que fazem o bem abertamente e o dos que fazem o mal abertamente. Mas não! O homem não é franco nem mesmo no mal: afeta virtude. Hipocrisia! Hipocrisia! deusa poderosa, quantos tiranos procriaste? quantos ídolos fizeste adorar? O coração do homem é realmente muito estranho, pois pode bater quando está morto e amar, em aparência, a honra, a virtude, a verdade e a caridade! Diariamente o homem se prostra ante estas virtudes e falta à sua palavra, desprezando o pobre e o Cristo. Todo dia mente, todo dia é um tartufo! Quantos homens parecem honestos porque a aparência muitas vezes engana! Cristo os chamava sepulcros caiados, isto é, cheios de podridão por dentro e limpos por fora, brilhando ao sol. Homem, na verdade tu pareces essa morada da morte; e, enquanto teu coração estiver morto, não serás inspirado por Jesus, essa divina luz que não clareia o exterior, mas ilumina interiormente.

A hipocrisia, entendi bem, é o vício de vossa época; e quereis fazer-vos grandes pela hipocrisia! Em nome da liberdade, vos engrandeceis; em nome da moral, vos embruteceis; em nome da verdade, mentis.

Lamennais

<sup>1</sup>KARDEC, A. **Revista espírita**. Outubro de 1860. Dissertações Espíritas. Recebidas ou lidas na sociedade por vários médiuns. FEB.

<sup>2</sup>\_\_\_\_\_.

ENCONTRO DA AMIZADE  
**CHICO XAVIER**  
04/07/2021  
9h as 11h  
ON-LINE  
JESUS,  
O GUIA E MODELO DA HUMANIDADE  
PRESENÇA DE  
**MAGDA ABREU**  
DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO  
DO EVANGELHO SOB A ÓTICA ESPÍRITA.  
DIGITE O LINK ABAIXO NO SEU NAVEGADOR  
<https://meet.google.com/jch-uhwm-zec>

TRANSMISSÃO: **play** **YouTube** REALIZAÇÃO: **AME** **Grupos**

Siga a Folha

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>

twitter

